



RELATÓRIO PRESTAÇÃO DE CONTAS 2º QUADRIMESTRE DE 2015

Junho de 2015





Prefeito

César Souza Júnior

Vice-Prefeito
João Amim

Secretário de Saúde

Carlos Daniel Magalhães da Silva Moutinho Júnior

Diretor Geral

Núlvio Lermen Júnior

Diretora de Planejamento, Informação e Captação de Recursos **Daniela Baumgart de Liz Calderon**

Gerente de Planos, Metas e Políticas de Saúde

Katiuscia Graziela Pereira

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde

Armindo Santoro

Gerente de Programação e Execução Orçamentária

Luciano Fernando Elias

Diretoria de Processamento, Controle, Avaliação e Auditoria.

Edenice Reis da Silveira

Gerente de Auditoria

Kássia Rosângela Paes de Macedo

Assessoria em Comunicação

Carla Argolo

Assessoria em Gestão de Pessoas

Evelyn Cremonese

Diretoria de Atenção Primária em Saúde

Jorge Zapeda

Diretoria de Média e Alta Complexidade

Dannielle Godoi

Diretoria de Vigilância em Saúde

Leandro Pereira Garcia





INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Florianópolis/SC, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº. 141, de 13/01/2012, submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Florianópolis o presente Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas da Saúde relativo ao 1º Quadrimestre de 2015.

Neste constam as seguintes informações:

- I montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Intenciona-se que os resultados apresentados a seguir possam continuar sendo monitorados durante ano corrente de maneira transparente e participativa, aberta aos Conselhos de Saúde e à sociedade.

I – RECURSOS APLICADOS

RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO 2º QUADRIMESTRE DE 2015, SEPARADAS POR FONTE DE RECURSO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS		RECURSOS VINCULADOS: R\$ 131.370.239,76								
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		RECURSOS ORDINÁRIOS: FMS R\$ 5.610.778,00								
GERENCIA DE PROG. E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		PMF R\$ 186.131.968,00								
U.O. 35.00 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLO	ORÇAMENTO TOTAL 2.015 R\$ 323.112.985,76									
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE - 20	115 - POR FONTE DE RI	ECURSOS								
FONTE DE RECURSO / ORIGEM	ORÇAMENTO	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS				
	ATUALIZADO	2º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE				
0150 - PROESF	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	44.062.782,00	16.467.509,13	15,47	15.670.065,64	15,94	14.774.634,33	15,21			
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	50.832.199,00	18.502.220,78	17,38	16.472.998,15	16,76	16.174.968,22	16,65			
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.870.852,69	853.254,75	0,80	764.610,96	0,78	528.318,69	0,54			
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.787.632,00	1.588.097,60	1,49	1.192.146,45	1,21	1.075.306,15	1,11			
	1	1	I							





0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	16.616.628,00	442.111,26	0,42	966.943,80	0,98	1.328.190,97	1,37
0751 - CONVÊNIO COM A SES - OBRAS	702.379,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	5.740.853,00	2.689.134,18	2,53	1.836.631,38	1,87	1.397.440,39	1,44
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	5.610.778,00	1.707.185,66	1,60	1.707.185,66	1,74	1.709.255,66	1,76
0050 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	1.680.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
80 e 82 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	186.131.968,00	62.665.185,16	58,86	59.214.846,68	60,24	59.683.805,56	61,44
TOTAL GERAL	323.112.985,76	106.464.387,08	100,00	98.298.453,36	100,00	97.146.192,54	100,00

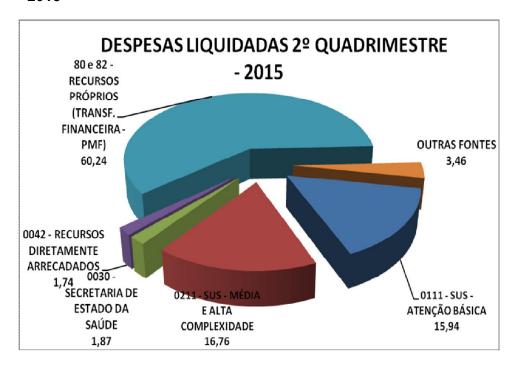
FONTE: ERP THEMA SISTEMA CONTÁBIL







DESPESAS LIQUIDADAS POR FONTE DE RECURSO - 2º QUADRIMESTRE - 2015



RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2015, SEPARADAS POR UNIDADE (BLOCO).

(BLOCO).		1	,	•		
ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
CONSTRUÇÃO DO CS VARGEM GRANDE	325.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS ALTOS DA CAIEIRA	513.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS AREIAS DO CAMPECHE	660.000,00	0,00	0,00]	0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS PANTANAL	997.483,00	0,00	126.962,20]	213.092,92	
CONSTRUÇÃO DO CS CAMPECHE	997.353,00	0,00	0,00]	0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS NOVO CONTINENTE	65.865,00	0,00	0,00]	0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS JARDIM ATLÂNTICO	529.121,00	233.647,41	230.326,91]	107.570,61	
CONSTRUÇÃO DO CS SÍTIO DO CAPIVARI	1.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS MONTE CRISTO	774.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS ALTOS DO RIBEIRÃO	513.000,00	0,00	0,00]	0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS VILA APARECIDA	774.000,00	0,00	0,00]	0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS JURERÊ	660.000,00	0,00	0,00	1	0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS VARGEM DO BOM JESUS	774.000,00	0,00	0,00]	0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS RIO VERMELHO	137.200,00	0,00	0,00]	0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS CÓRREGO GRANDE	200.000,00	0,00	0,00]	0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS TAPERA	200.000,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS ITACORUBI	200.000,00	0,00	0,00	1	0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS TRINDADE	200.000,00	0,00	0,00]	0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS SANTO ANTÔNIO DE LISBOA	200.000,00	0,00	0,00]	0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS LAGOA	204.116,19	165.426,19	49.040,66	1	49.040,66	
AMPLIAÇÃO DO CS CANTO DA LAGOA	422.200,00	225.152,50	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS ABRAÃO	819.185,00	0,00	0,00	1	0,00	
REFORMAS DOS CENTROS DE SAÚDE	2.973.438,07	1.360.832,15	283.201,41	1	283.201,41	
CONSTRUÇÃO DO CS SANTINHO	660.000,00	0,00	0,00		0,00	
ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE	433.332,00	53.246,70	53.246,70	1	53.246,70	





GESTÃO DE PARCERIAS	96.460,00	0,00	27.000,00	34.000,00
GESTÃO DE RH DA ATENÇÃO BÁSICA	83.897.127,00	33.838.125,96	32.234.375,35	32.461.322,02
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	21.108.046,00	7.334.841,44	6.520.439,45	5.547.274,36

TOTAL DO BLOCO	119.334.926,26	43.211.272,35	39.524.592,68	40,21	38.748.748,68	39,89

MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
REFORMA DA POLICLINICA CENTRO	300.000,00	0,00	0,00		0,00	
PROJETO ACADEMIA DE SAÚDE RIO VERMELHO	181.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DA UPA CONTINENTE	702.379,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CAPS NÍVEL 3	1.500.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONST. DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTO- JUVENIL	1.015.000,00	0,00	324.355,79		324.355,79	
CONST. DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO	960.000,00	0,00	0,00		0,00	
REFORMA DO CAPS PONTA DO CORAL	320.000,00	0,00	0,00		0,00	
REFORMA DO CAPS AD ILHA	150.000,00	0,00	0,00		0,00	
REFORMA DA UPA SUL - ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ATENÇÃO A CRISES EM SAÚDE	560.000,00	0,00	181.408,90		214.349,50	
REFORMA DA UPA NORTE - ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ATENÇÃO A CRISES EM SAÚDE	900.000,00	573.349,61	0,00		0,00	
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	9.193.568,81	2.662.842,52	2.669.263,96		2.330.861,94	
GESTÃO DE PARCERIAS	36.432.280,00	14.274.805,65	12.103.398,86	1	11.786.333,90	
GESTÃO DE RH DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	65.214.417,00	22.103.877,66	20.860.180,67		21.072.496,03	
TOTAL DO BLOCO	117.428.644,81	39.614.875,44	36.138.608,18	36,76	35.728.397,16	36,78







VIGILANCIA EM SAUDE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	6.313.465,69	1.032.609,54	1.122.736,65		852.023,15	
CONSTRUÇÃO DA REDE DE FRIO	2.500.000,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO LAMUF	250.000,00	0,00	0,00	=	0,00	
GESTÃO DE PARCERIAS	1.202.560,00	319.440,00	276.960,00	-	336.200,00	
GESTÃO DE RH DA VIGILANCIA EM SAUDE	29.956.632,00	11.080.150,15	10.530.082,83		10.825.140,53	
TOTAL DO BLOCO	40.222.657,69	12.432.199,69	11.929.779,48	12,14	12.013.363,68	12,37

ASSISTENCIA FARMACEUTICA	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	7.725.162,00	3.564.023,90	2.303.381,38		1.991.492,43	
ADEQUAÇÃO PARA FARMÁCIA DO COMPONENTE	310.000,00	0,00	0,00		0,00	
MEDICAMENTOS EM CASA	1.146.985,00	306.156,96	144.631,56		117.010,72	
MEDICAMENTOS POR ORDENS JUDICIAIS	801.863,00	127.023,84	75.881,79		25.928,97	
TOTAL DO BLOCO	9.984.010,00	3.997.204,70	2.523.894,73	2,57	2.134.432,12	2,20

GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE - FMS LEI 3291/89	18.000,00	3.265,89	3.265,89		2.265,89	
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	6.658.737,00	2.004.642,10	2.127.310,52		2.118.626,46	



PROJETOS ESTRATÉGICOS - GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS	140.000,00	44.297,94	46.777,94		48.025,87	
GESTÃO DE RH DA GESTÃO DO SUS	18.010.385,00	4.266.243,16	4.107.614,01		4.228.049,84	
ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DO SUS	35.000,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR	2.095.162,00	224.900,00	263.120,43		488.020,43	
TOTAL DO BLOCO	26.957.284,00	6.543.349,09	6.548.088,79	6,66	6.884.988,49	7,09

IELINIOO MILINICIPAL DE SALIDE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
APOIO AS ATIVIDADES MEIO FMS	3.455.491,00	20.801,43	21.320,15		23.072,74	
TOTAL DO BLOCO	3.455.491,00	20.801,43	21.320,15	0,62	23.072,74	0,67

BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	3.619.608,00	644.684,38	960.965,35		961.985,67	
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2.090.364,00	0,00	651.204,00		651.204,00	
PARCELAMENTO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00		0,00	
PROMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM SAÚDE	20.000,00	0,00	0,00		0,00	
TOTAL DO BLOCO	5.729.972,00	644.684,38	1.612.169,35	1,64	1.613.189,67	1,66



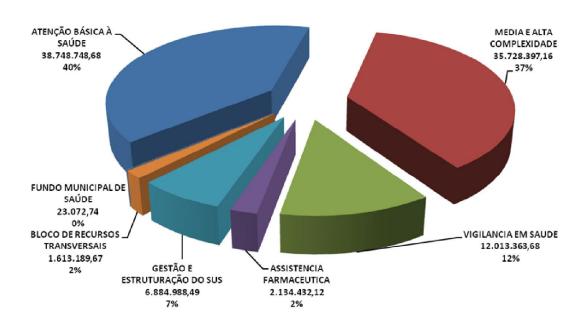






DESPESAS PAGAS POR BLOCO - 2º QUADRIMESTRE DE 2015

DESPESAS PAGAS POR BLOCO - 2º QUADRIMESTRE DE 2015



RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2015, SEPARADAS POR UNIDADE (BLOCO) E FONTE DE RECURSO.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	LIQUIDADO	PERCENTUAL
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	R\$ 9.891,80	46,40
0080 - RECURSO ORDINÁRIO	R\$ 11.428,35	53,60
TOTAL DO BLOCO	R\$ 21.320,15	100,00

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 22.878.168,77	57,88
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	R\$ 1.100.000,00	2,78
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 15.233.708,64	38,54
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	R\$ 53.246,70	0,13
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 259.468,57	0,66
TOTAL DO BLOCO	R\$ 39.524.592,68	100,00







MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 19.230.831,03	53,21
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 444.354,80	1,23
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 16.463.422,35	45,56
TOTAL DO BLOCO	R\$ 36.138.608,18	100,00

VIGILANCIA EM SAUDE	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 9.467.874,66	79,36
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	R\$ 1.697.293,86	14,23
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 764.610,96	6,41
TOTAL DO BLOCO	R\$ 11.929.779,48	100,00

ASSISTENCIA FARMACEUTICA	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 149.184,10	5,91
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 436.357,00	17,29
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 9.575,80	0,38
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 1.192.146,45	47,23
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	R\$ 736.631,38	29,19
TOTAL DO BLOCO	R\$ 2.523.894,73	100,00





GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 5.865.190,42	89,57
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 263.120,43	4,02
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	R\$ 419.777,94	6,41
TOTAL DO BLOCO	R\$ 6.548.088,79	100,00

BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 1.612.169,35	100,00
TOTAL DO BLOCO	R\$ 1.612.169,35	100,00

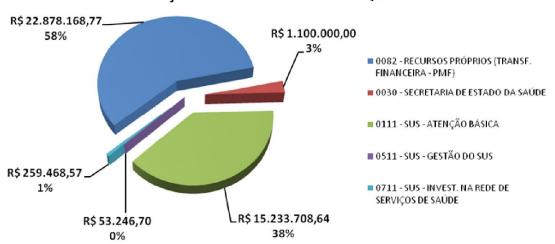
Total Geral:	R\$ 98.298.453,36
--------------	-------------------



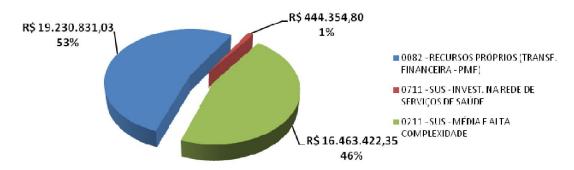




ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE LIQUIDADO



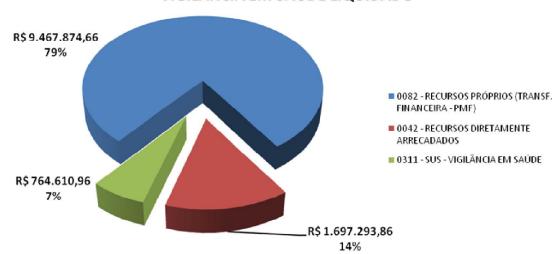
MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE LIQUIDADO



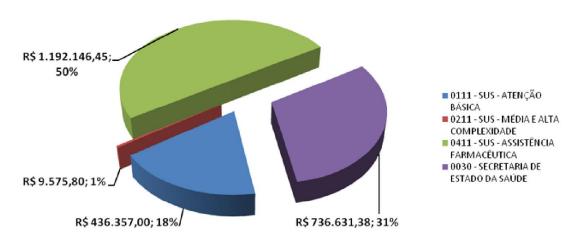




VIGILANCIA EM SAUDE LIQUIDADO



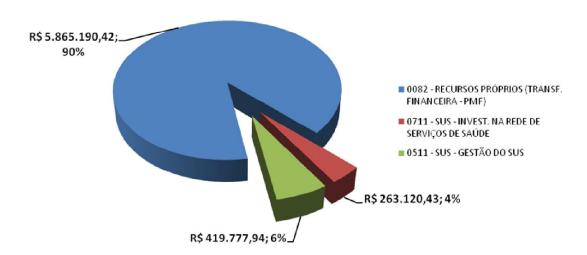
ASSISTENCIA FARMACEUTICA LIQUIDADO



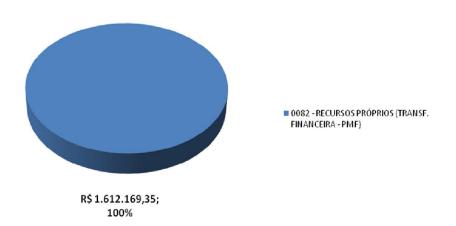




GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS LIQUIDADO



BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS LIQUIDADO





RECEITA ARRECADADA ATÉ AGOSTO DE 2015 SEPARADA POR FONTE DE RECURSO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GERENCIA DE PROG. E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

U.O. 35.00 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

FONTE DE RECURSO / ORIGEM	ORÇAMENTO ATUALIZADO	RECEITA ARRECADADA ATÉ AGOSTO/2015	% ARRECADADO
0150 - PROESF	56.000,00	0,00	-
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	44.062.782,00	26.528.556,01	60,21
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	50.832.199,00	36.553.372,49	71,91
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.870.852,69	2.678.798,06	55,00
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.787.632,00	1.481.203,17	53,13
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	4.020.914,07	548.338,61	13,64
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	16.616.628,00	2.999.713,80	18,05
0751 - CONVÊNIO COM A SES - OBRAS	702.379,00	0,00	-
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	5.740.853,00	1.981.358,13	34,51
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	5.610.778,00	2.696.061,47	48,05
0050 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	1.680.000,00	0,00	-
80 e 82 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	186.131.968,00	109.300.797,40	58,72

TOTAL GERAL	323.112.985,76	184.768.199,14
-------------	----------------	----------------

FONTE: ERP THEMA SISTEMA CONTÁBIL



PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

DESPESA ACUMULADA ATÉ AGOSTO DE 2015 SEPARADA POR FONTE DE RECURSO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS		RECURSOS V	INCULADO	OS: R	\$ 131.	370.239,76		
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		RECURSOS ORDINÁRIOS: FMS R\$ 5.610.778,00						
GERENCIA DE PROG. E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRI	A			PMF R\$ 1	86.131	.968,00		
U. O. 35.00 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO TOTAL 2.015 R\$ 323.112.985,76					
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO QUADRIME	STRE - 2015 - P	OR FONTE DE F	RECURSO	S	•	-	-	
FONTE DE RECURSO / ORIGEM	ORÇAMENTO ATUALIZADO	DESPESAS DESP EMPENHADAS LIQUID		DESPESA LIQUIDAD 2º QUADRIME	AS	S DESPESAS PAGAS		
0150 - PROESF	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	44.062.782,00	16.467.509,13	15,47	15.670.065,64	15,94	14.774.634,33	15,21	
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	50.832.199,00	18.502.220,78	17,38	16.472.998,15	16,76	16.174.968,22	16,65	
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.870.852,69	853.254,75	0,80	764.610,96	0,78	528.318,69	0,54	
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.787.632,00	1.588.097,60	1,49	1.192.146,45	1,21	1.075.306,15	1,11	
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	4.020.914,07	1.549.688,56	1,46	473.024,64	0,48	474.272,57	0,49	
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	16.616.628,00	442.111,26	0,42	966.943,80	0,98	1.328.190,97	1,37	
0751 - CONVÊNIO COM A SES - OBRAS	702.379,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	5.740.853,00	2.689.134,18	2,53	1.836.631,38	1,87	1.397.440,39	1,44	
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	5.610.778,00	1.707.185,66	1,60	1.707.185,66	1,74	1.709.255,66	1,76	
0050 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	1.680.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
80 e 82 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	186.131.968,00	62.665.185,16	58,86	59.214.846,68	60,24	59.683.805,56	61,44	
TOTAL GERAL	323.112.985,76	106.464.387,08	100,00	98.298.453,36	100,00	97.146.192,54	100,00	

FONTE: ERP THEMA SISTEMA CONTÁBIL







II - AUDITORIA

Ao fim do 2º quadrimestre de 2015 a Secretaria de Saúde apresenta vinte e duas (22) auditorias, tendo encerrado onze (11) e com outras onze (11) em andamento (fase analítica, relatório preliminar e relatório final).

No quadro abaixo estão descritas as entidades auditadas pela SMS, assim como o objetivo dessas auditorias e os encaminhamentos realizados ou o estágio em que se encontra a auditoria.





NÚMERO	ENTIDADE	OBJETIVO	ESTÁGIO	RESULTADO
DO PROCESSO			DA AUDITORIA	
2013/01	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Imperial Hospital de Caridade no ano de 2011.	Auditoria dos óbitos ocorridos em pacientes no Imperial Hospital de Caridade.	Encerrada em 18/05/15	Recomendação Técnica ao auditado.
2013/02	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Imperial Hospital de Caridade no ano de 2011.	Auditoria dos óbitos ocorridos em pacientes no Imperial Hospital de Caridade.	Encerrada em 18/06/2015	Recomendação Técnica ao auditado.
2013/03	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Imperial Hospital de Caridade no ano de 2011.	Auditoria dos óbitos ocorridos em pacientes em tratamento na radioterapia no Imperial Hospital de Caridade.	Em fase de elaboração do Relatório Preliminar	Recomendação inicial de Ressarcimento ao Fundo Municipal de Saúde (aguarda defesa do auditado)
2013/04	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Imperial Hospital de Caridade no ano de 2012.	Auditoria dos óbitos ocorridos em pacientes em tratamento na radioterapia no Imperial Hospital de Caridade.	Em fase de elaboração do Relatório Preliminar	Recomendação inicial de Ressarcimento ao Fundo Municipal de Saúde (aguarda defesa do auditado)
2014/05	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Clinirim ano de 2013.	Verificar: 1- Se os procedimentos de hemodiálise e diálise realizados estavam em conformidade	Encerrada set /15	Recomendação de Ressarcimento ao fundo Municipal de Saúde R\$ 3549,79





		com os cobrados.		
		2- Satisfação do usuário e se houve algum tipo de cobrança destes procedimentos.		
2014/07	Demandante: Auditoria extraordinária Auditado:Hospital e Maternidade Carlos Correa.	Verificar cumprimento do Plano Operativo do ano de 2013.	Elaboração do Relatório Final	Recomendação de Ressarcimento ao Fundo Municipal de Saúde
2014/08	Demandante: Usuário Auditado:Hospital e Maternidade Carlos Correa.	Avaliação de realização de procedimento cirúrgico	Encerrada em junho/2015	Não houve cobrança pelo auditado do procedimento cirurgico
2014/09	Demandante: Controle e Avaliação Auditado: Imperial Hospital de Caridade no ano de 2014.	Solicitação de pagamento de procedimentos realizados não habilitados pelo prestador, marcapasso multissitio.	Encerrada set/15	Recomendado pagamento da conta pelo Fundo Estadual de Saúde
2014/11	Demandante: SMS Florianópolis Auditado: Imperial Hospital de Caridade no ano de 2012,2013, 2014.	Solicitação de procedimentos realizados não faturados pelo prestador.	Fase Analítica	
2014/12	Demandante: Gerencia de Controle e Avaliação Auditado: Laboratório Gênesis	Qualidade do Serviço Prestado	Relatório preliminar Enviado	Aguarda defesa do auditado



Planeja Floripa

	Demandante:	Produção dos	Fase	
	Gerencia de	serviços	Analítica	
	Controle e	prestados		
	Avaliação			
2014/13	Auditado: Instituto de Olhos de Florianópolis			
2014/14	Demandante: Gerencia de Controle e Avaliação Auditado: Hospital de Olhos de	Produção dos serviços prestados	Fase Analítica	
	Florianópolis			
	Demandante:	Qualidade do	Elaboração	Recomendação
	Gerencia de Controle e Avaliação	Serviço Prestado	do Relatório Final	ao prestador de ordem educativa
2014/15	Auditado:Laborató			
	rio Ciência			
2014/16	Demandante: Usuário Auditado:Hospital e Maternidade Carlos Correa.	Pagamento Administrativo de OPM	Encerrada em 06/2015	Recomendação de pagamento à unidade auditada de R\$1.673,80 conclusão que o procedimento foi realizado com a utilização de OPMS.
	Demandante:	Qualidade do	Relatório	Aguarda defesa
	Gerencia de Controle e Avaliação	Serviço Prestado	preliminar enviado ao auditado	do auditado
2014/17	Auditado:			
	Laboratório Medeiros			
2014/18	Demandante: Gerencia de Controle e	Qualidade do Serviço Prestado	Encerrada em 06/2015	Vigilância realizou nova inspeção mamógrafo com





	Avaliação	mamografia		exigências
	Auditado:			técnicas dentro da lei
	Laboratório Medeiros			
2014/19	Demandante: Gerencia de Controle e Avaliação Auditado: Laboratório Diagnóstico	Qualidade do Serviço Prestado	Enviado Ofício à Secretaria Estadual de Saúde, laboratório tipo II	Aguarda resposta do ofício da SES
	Análise			
	Demandante: Gerencia de Controle e Avaliação	Qualidade do Serviço Prestado	Fase Analítica	
2014/20	Auditado: Hospital de Olhos de Florianópolis			
2014/21	Demandante: Gerencia de Controle e Avaliação Auditado:Imperial Hospital de Caridade	Solicitação de pagamento após colocação de stent farmacológico* em cumprimento a decisão judicial	Encerrada set/15	Recomendação: Encaminhada solicitação de pagamento de stent farmacológico ao estado de SC
2014/22	Demandante: Gerência de Controle e Avaliação Auditado:Imperial Hospital de Caridade	Solicitação de pagamento após colocação de stent farmacológico * em cumprimento a decisão judicial	Encerrada ago/15	Recomendação: Encaminhada solicitação de pagamento de stent farmacológico ao estado de SC de R\$ 6374,60.
		*Atualmente o stent farmacológico é pago pelo SUS, não havendo		





2015/01	Demandante: Imperial Hospital de Caridade Auditado: Imperial Hospital de Caridade	mais necessidades de auditoria. Solicitação de pagamento de implante de 1 marcapasso multissitio	Encerrada em 18/06/2015	Recomendado pagamento ao prestador de R\$21.747,29
2015/02	Demandante: Imperial Hospital de Caridade Auditado: Imperial Hospital de Caridade	Ordem de realização de procedimento de alta complexidade cardio-vascular por pedido judicial (marcapasso multissítio)	Encerrada ago/15	Recomendação de ressarcimento ao Imperial Hospital de Caridade de R\$ 6400,00 pelo Fundo Estadual de Saúde

III - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

- ➤ **Objetivo:** Incorporar sistematicamente novas tecnologias a partir de análises criteriosas, em acordo com a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS).
- Operação: Construir guias de prática clínica.

- Estabelecida parceria com a Universidade da Cidade do Cabo (África do Sul) e British Medical Journal (Londres - RU) para adaptação de projetos de guias de praticas clinicas já validados;
- Iniciada a localização (tradução e adaptação) dos guias de práticas para situação e idioma local com 40% de conclusão;





- Realizado workshop para inicio da adaptação do processo de treinamento e implantação do guia de práticas clínicas.
- ➤ **Objetivo**: Incorporar sistematicamente novas tecnologias a partir de análises criteriosas, em acordo com a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS).
- Operação: Avaliar permanentemente os medicamentos para incorporação, retirada ou substituição na rede.

- Revisada a REMUME com a inclusão e a exclusão dos seguintes medicamentos, respectivamente, Clorexidina, Mupirocina, Midazolam, Clopidogrel; e Tiabendazol e Terbutalina;
- Revisado o elenco e o quantitativo das maletas de emergência das unidades de saúde:
- Elaborada de nota técnica com recomendações para o tratamento de sífilis na Rede de Atenção à Saúde devido ao problema de desabastecimento de Penicilina no cenário nacional;
- Elaborado informativos aos prescritores (posologias acima da dose máxima) visando o uso racional dos medicamentos Fluoxetina, Sertralina e Levodopa+Carbidopa;
- Realizado Oficina de Priorização da demanda de solicitação de inclusão/exclusão/substituição de novos medicamentos na REMUME;
- Abertura de campo de estágio para as residências em Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional na CFT, com início a partir de agosto/2015, com a participação dos residentes nas reuniões da CFT, bem como na elaboração de pareceres.





- ➤ **Objetivo:** Implementar o serviço de saúde integral do trabalhador da SMS, realizando diagnósticos, monitoramentos e ações de proteção, promoção da saúde, bem estar e segurança no trabalho, de forma participativa.
- ➤ **Operação:** Aumentar a segurança e promover a saúde dos trabalhadores nas unidades de trabalho.

- Realizada a I Semana de Promoção de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Trabalhadores da SMS;
- Confeccionado o Manual de Atenção Integral dos Servidores da Saúde (MAISS) com objetivo de identificar os fatores de risco no ambiente de trabalho que possam acidentar ou adoecer o trabalhador;
- Elaborado e aplicado Questionário de Satisfação do Trabalhador na semana do trabalhador;
- Realizada campanha de conscientização Adote Sua Caneca Mais Saúde Menos Lixo.
- > **Objetivo:** Avaliar a satisfação do trabalhador.
- Operação: Avaliar a satisfação do trabalhador.

- Elaborado questionário para avaliar o grau de Satisfação dos Trabalhadores da SMS. O questionário foi aplicado durante a Semana de Promoção de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Trabalhadores da SMS.
- Objetivo: Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.
- Operação: Executar o programa Meu Ambiente.





- Estruturado o Programa VigiDesastres em Florianópolis;
- Participado de grupos destinados à política de saneamento básico em Florianópolis como nos casos a seguir: participação no Conselho Municipal de Saneamento; atuação junto ao Programa de Gestão de Resíduos Sólidos de Florianópolis da Secretaria de Habitação e Saneamento; e auxilio no desenvolvimento do Plano de Coleta Seletiva e no Maciço do Morro da Cruz;
- Participado do Programa Floripa Se Liga na Rede, em parceria com a CASAN e Coordenado pela Secretaria de Habitação na busca por ligações irregulares de esgoto;
- Realizado advocacy para construção e implementação do Plano de Tratamento de Resíduos Sólidos no Município;
- Licenciadas Questões Hidrossanitárias de Edificações que dispõe sobre análise de fluxo de interesse da saúde, com aprovação de projetos hidrossanitários e habite-se sanitário para as edificações;
- Reestruturado o Controle de Zoonoses;
- Reestruturado o Programa de Combate a Dengue com avaliação dos locais de foco do mosquito, distribuição e realocação de armadilhas e recomposição da estrutura das equipes de combate ao mosquito;
- Executado o Programa de Controle da Leishmaniose;
- Executado o Programa VigiÁgua, que tem no escopo de suas ações a reavaliação dos pontos de coleta em locais de alto risco; georreferenciamento e monitoramento dos pontos por 3 fiscais da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental e 1 veterinária no LAMUF. O ajuste das coletas, dos exames e da organização da fiscalização; o alinhamento do resultado dos exames com a fiscalização; correção dos processos administrativos para julgamento de recursos de multas e infrações (COMATS), de forma a aumentar a efetividade das





fiscalizações; realização de ações junto à comunidade da Costa da Lagoa e no Pântano do Sul para resolução de problemas relacionados à contaminação da água para consumo humano no local;

- Reestruturado a Vigilância em Saúde Ambiental;
- Fomentada a Criação do Programa Integrado de Fiscalização Ambiental.
- Objetivo: Implantar mecanismos sistemáticos de transparência na captação e aplicação dos recursos de cada setor da SMS.
- Operação: Fortalecer a Captação de Recursos como área intersetorial da SMS.

- Elaborado uma planilha online com informações referentes aos projetos em fase de execução, possibilitando o alinhamento de informações entre as áreas envolvidas e o monitoramento dos projetos;
- Realizadas reuniões mensais de monitoramento da execução de projetos com as áreas envolvidas e o gabinete, sendo possível resolver eventuais problemas na execução dos mesmos e constante atualização de informações;
- Realizadas reuniões de obras, quinzenalmente, com a finalidade de alinhar informações referentes aos processos envolvidos na execução de Construções, Ampliações e Reformas de Unidades de Saúde.
- Objetivo: Implantar reuniões de monitoramento do plano municipal de saúde para alinhamento e analise crítica das ações desenvolvidas.
- Operação: Monitorar a execução do Plano Municipal de Saúde





- Apresentado, semanalmente, conforme cronograma previamente estabelecido, na reunião de diretores da SMS, as ações realizadas para o cumprimento dos objetivos do Plano Municipal de Saúde;
- Realizado, mensalmente, monitoramento da Programação Anual de Saúde da SMS, na reunião do Conselho Municipal de Saúde.
- ➤ **Objetivo:** Implementar rotinas clínicas e fluxos de acesso a todas as especialidades, atualizando-as sistematicamente e pactuando-as com todos os níveis de atenção envolvidos.
- Operação: Implementar rotinas clínicas e fluxos de acesso a todas as especialidades, atualizando-as sistematicamente e pactuando-as com todos os níveis de atenção envolvidos

- Atualizado os protocolos de acesso das seguintes especialidades:
 Infectologia; Hepatites; Cardiologia; Especialidades odontológicas (6);
 Dermatologia; Fonoaudiologia; Otorrino; Ortopedia; Reumatologia;
 Endocrinologia; Neurologia; Ginecologia; Cirurgia Vascular;
- Iniciada a atualização dos protocolos de acesso das seguintes especialidades: Colonoscopia; Gastroenterologia; Especialidades ginecológicas (gineco-cirurgia / mastologia / laqueadura / patologia cervical); US mamas; Hematologia e Nefrologia;
- Elaborado termo de referência para abertura de processo licitatório para impressão dos novos protocolos de acesso e para viabilização de curso de capacitação para todos os municípios da macro-região de Florianópolis.





- Objetivo: Minimizar o absenteísmo em consultas e exames pelo cidadão/usuário
- > Operação: Minimizar o absenteísmo em consultas e exames pelo cidadão/usuário

- Aberto processo licitatório para contratação de empresa prestadora de serviço de SMS para a implantação de sistema de aviso de consultas e exames ao usuário por SMS;
- Contratado de dois administrativos para "call center" em especialidades críticas, tais como dermatologia e para o Centro de Especialidades Odontológicas, com atividades iniciadas em abril de 2015.
- > Objetivo: Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário
- > Operação: Qualificar a oferta dos serviços de Média Complexidade

- Criado grupos de trabalho para desenvolvimento e discussão do processo de trabalho das mais variadas especialidades;
- Implantado Telessaúde como ferramenta de gestão e integração da rede. Especialidades priorizadas (teleconsultores já treinados): Dermatologia; Infectologia; Cardiologia; Endocrinologia; Reumatologia e Psiquiatria;
- Sistematizada e institucionalizada reuniões com as equipes de saúde mental, atenção especializada, urgências e regulação do município;
- Levantados temas de necessidade de educação permanente para todos os trabalhadores das Unidades de Média Complexidade;





- > Objetivo: Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário
- Operação: Melhorar o acesso à consulta e exames nos serviços de Média Complexidade e Alta complexidade

- Implantada a avaliação sistemática e monitoramento da capacidade instalada das especialidades/exames e intervenções conforme diagnóstico individualizado;
- Reduzido o percentual de exames realizados em prazo superior a 90 dias, segundo gráfico abaixo:

Filas de Espera (% de encaminhamentos inseridos no SISREG)



Fonte: SISREG

 Reduzida a fila de espera de algumas especialidades, conforme gráficos abaixo:

Evolução da fila de fisioterapia

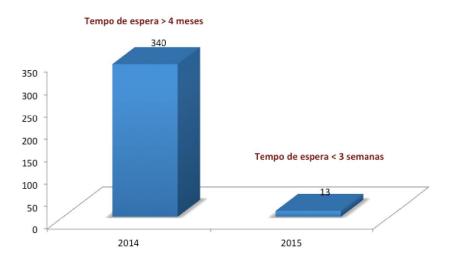


Fonte: SISREG





Evolução da fila de fonoaudiologia



Fonte: SISREG

Evolução da fila de dermatologia



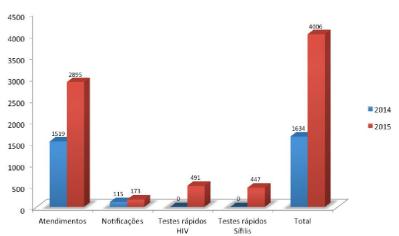
Fonte: SISREG





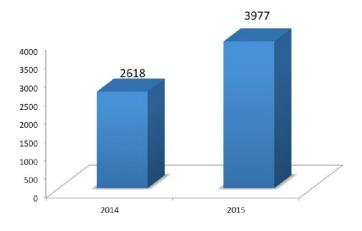
 Melhorada a produção do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), conforme gráficos abaixo:

Evolução da produção do CTA (janeiro-maio)



Fonte: Infosaúde

Evolução da produção do CEO /Laboratório de Próteses (janeiro-maio)



Fonte: Infosaúde





- Objetivo: Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.
- Operação: Executar o Programa Vida no Trabalho

- Capacitado profissionais de saúde do município (público e privado) acerca da saúde do trabalhador; Capacitado fiscais da vigilância Sanitária em Saúde do Trabalhador;
- Realizado interconsultas entre profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT);
- Desenvolvida parcerias intersetoriais e interinstitucionais;
- Inspecionado ambientes de trabalho in loco de acordo com a demanda e critérios epidemiológicos;
- Adequado os roteiros de inspeção, para que reflitam também a saúde do trabalhador;
- Criado Grupos de Trabalho (GT's) junto com trabalhadores e seus representantes;
- Visitado os gestores de outros setores com a finalidade de apresentar a questão de Saúde do Trabalhador;
- Lançada a Rede Vida no Trabalho;
- Divulgada a Temática de Saúde do Trabalhador (Internet e Mídia de Massa).
- Objetivo: Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.
- Operação: Executar o programa de Monitoramento e Controle de Agravos Estratégicos





- Criado Departamento de Monitoramento e Controle de Agravos Estratégicos;
- Montada a equipe de acordo com preferência pessoal e características de cada trabalhador (15 pessoas – 3 na equipe de imunização);

Organizado o controle dos agravos por atividade: Setor de Acolhimento; Setor de Monitoramento e Investigação; Setor de Sistemas de Informação; Setor de Imunização;

- Mapeado os processos de trabalho do Departamento de Monitoramento e Controle de Agravos Estratégicos;
- Revisado a Lista Municipal de Agravos de Notificação Compulsória;
- Otimizado as ações de alimentação e qualificação dos bancos de dados nacionais e locais relacionados aos agravos estratégicos (SINAN, SIVEP, SIT TB, Acidentes e Doenças Ocupacionais e demais sistemas pertinentes);
- Uniformizado os processos de trabalho de agravos afins;
- Aprimorado os instrumentos de monitoramento de agravos transmissíveis e não transmissíveis de notificação compulsória para identificar tendências e embasar projeções;
- Organizado a Unidade de Resposta Rápida para atuar nas ações de controle de agravos inusitados, surtos ou emergências em saúde pública no território de Florianópolis, articulando-se com parceiros internos e/ou externos à Secretaria Municipal de Saúde sempre que necessário;
- Definido os Agravos prioritários a serem trabalhados em 2015;
- Criado sistema de monitoramento rotineiro de agravos relacionados ao uso do sistema de saúde (Segurança do Paciente – prevenção quaternária);





- Monitorado e divulgado informações referentes a coberturas vacinais, notificação e investigação de eventos adversos relacionados a vacinas e outras informações relevantes.
- > Objetivo: Realizar gestão eficiente de recursos
- ➤ Operação: Normatizar/ Padronizar os processos de trabalho na Diretoria de Processamento, Controle, Avaliação e Auditoria.

- Mapeado os processos prioritários da gerência de auditoria;
- Elaborado Procedimento Operacional Padrão para os processos de auditoria;
- Definido Regimento Interno da gerência de Auditoria.
- ➤ **Objetivo:** Instituir mecanismos para a avaliação de fornecedores de insumos e serviços à SMS
- Operação: Realizar programação das auditorias

- Iniciado estudo acerca da efetividade e eficiência de novas auditorias para definição de uma programação para 2016.
- > **Objetivo:** Instituir mecanismos para a avaliação de fornecedores de insumos e serviços à SMS
- ➤ Operação: Instituir mecanismos para a avaliação e qualificação de fornecedores de insumos e serviços à SMS





- Conferida responsabilidade pela elaboração do termo de referência de um contrato ao agente que demanda a aquisição de um bem ou serviço;
- Publicada Instrução Normativa Nº 03/2014 que define as responsabilidades dos fiscais de contratos;
- Objetivo: Sistematizar o acesso à informação em saúde a toda a rede
- Operação: Organizar fluxo de informação entre as gerências/Diretorias
 e o Planejamento e demais UT da SMS

Resultado(s):

- Estabelecido cronograma e natureza dos dados a serem enviados para a Diretoria de Planejamento por cada uma das áreas técnicas;
- Criado fluxo e formato de envio dos dados para as unidades de trabalho (quadrimestral, individualizado por unidade, com representação da série histórica para cada indicador);
- Realizado sensibilização junto aos Distritos Sanitários para auxílio ao uso dos dados junto aos Centros de Saúde na Programação Anual de Saúde (definição de ações e acompanhamento de resultados).
- Digetivo: Sistematizar o acesso à informação em saúde a toda a rede
- Operação: Coordenar o processo de reestruturação dos sistemas de informação ligados à assistência em saúde

Resultado(s):

• Definido cronograma de desenvolvimento dos novos sistemas (prontuário eletrônico e vigilância sanitária) junto à empresa contratada;





- Definido escopo de cada sistema, com análise de trabalhadores da gestão e atenção à saúde;
- Validada as funcionalidades já desenvolvidas, pelo mesmo conjunto de trabalhadores, conforme o cronograma.
- > **Objetivo:** Instituir veículos de comunicação efetivos entre usuários e serviços de saúde, aprimorando os existentes
- ➤ **Operação:** Qualificar os canais de comunicação existentes e a informação gerada pela SMS, tanto ao público interno quanto ao público externo.

- Maior credibilidade na comunicação com a imprensa;
- SMS servindo como referência para assuntos relacionados ao SUS tanto em veículos regionais como nacionais, formadores de opinião passam a entender melhor o funcionamento do SUS.
- > **Objetivo:** Instituir veículos de comunicação efetivos entre usuários e serviços de saúde, aprimorando os existentes
- Operação: Aprimorar os canais de comunicação aos usuários da SMS

- Estimulado as equipes e unidades de saúde (incluindo as de gestão)
 a criarem e utilizarem email como:
 - Canal de comunicação externo (população)
 - o Canal de comunicação interno (minimizando o consumo de papel)





- Objetivo: Ofertar serviços de saúde em tempo adequado, de acordo com as necessidades em saúde
- Operação: Ampliar proporção de centros de saúde com tempo de espera de até sete dias para realização de consultas

- Realizado monitoramento rotineiro da oferta de acesso à população por CS
 - o 2013: 76% < 7 dias, 54% mesmo dia
 - o 2014: 88% < 7 dias, 55% mesmo dia
 - o 2015: 88% < 7 dias, 57% mesmo dia
- Criado Grupo de Trabalho (GT) para trabalhar equilíbrio entre os componentes de ampliação de acesso e vigilância do território;
- Criado Grupo de Trabalho (GT) para discussão dos paradigmas de horário de atendimento na Atenção P Primária em Saúde (APS) (Floripa +11).